

O MERCOSUL foi estabelecido pelo Tratado de Assunção, em 1991, entre a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai, visando ampliar os mercados nacionais por intermédio da integração econômica entre os países partes. Para fortalecer a ampliação das atuais dimensões dos mercados nacionais e a livre circulação de bens e serviços e fatores de produção é imprescindível levar em conta a Educação como elemento dinamizador. A partir de dados estatísticos sobre os sistemas de Ensino Superior do Mercosul, este trabalho buscou ressaltar características, diferenças e semelhanças, e discutir sobre os condicionantes e desafios da integração dos sistemas universitários na reorganização do capitalismo internacional. Sabe-se das dificuldades para a construção de uma rede de conhecimentos entre os países partes do Mercosul devido às grandes diferenças, principalmente de ordem históricos-estruturais, existentes entre os sistemas de ensino superior desses países. Portanto, para termos êxito no processo integrativo universitário se torna necessário, além de um levantamento quantitativo de dados sobre o Ensino Superior, conhecer-se métodos e projetos existentes nos diferentes países. A integração só pode ser completa se for considerada nos três níveis: administrativo, institucional e pesquisa. (CNPq, PROPESP).